

Os estudos sobre recepção e o ensino a distância

Maio/2007

João Nunes da Silva – UNITINS e Ceulp/UiBra – joão.ns@unitins.br

Graziela Tavares de Sousa Reis – UNITINS e Ceulp/UiBra –
graziela.ts@unitins.br

Categoria C – Métodos e Tecnologias

Setor Educacional 3 – Educação Universitária

Natureza do Trabalho A – Relatório de Pesquisa

Classe 1 – Investigação Científica

RESUMO:

O presente trabalho se refere à importância dos estudos sobre recepção frente a realidade do Ensino a distância. O estudo foi realizado a partir das obras de autores que tratam da questão da recepção, dentre os quais destacamos: MARTIN-BARBERO, Jesus (1995); VERON, Eliseo (1983); BABIN, Pierre; BARROS FILHOS (1995); JENSEN e ROSENGREN (1997). Apresentam suas análises sobre diferentes enfoques. Fundamentados nesses autores, percebemos a influência que a sociedade da informação exerce sobre os indivíduos, grupos e organizações. Por meio de leituras críticas sobre os estudos da recepção tem-se um olhar mais prudente sobre as mídias nos dias atuais, especialmente sobre o indivíduo ou receptor que está a frente de uma TV, ouvindo um rádio ou conectado à internet, dentre outras mídias. A preocupação que se apresenta nas obras dos autores citados é quanto à necessidade de perceber o indivíduo - receptor como sujeito - e não como alguém que apenas recebe informações e se alimenta dela de maneira acrítica.

PALAVRA CHAVE: mídias, recepção, sociedade da informação, Ead

INTRODUÇÃO:

O tema da recepção, quando se refere às mídias, certamente merece bastante reflexão e cuidadosa análise por parte de todos. Devido a influência das mídias na vida das pessoas, grupos e organizações, os autores como MARTIN-BARBERO, Jesus (1995), VERON, Eliseo (1983), BABIN, Pierre, BARROS FILHOS (1995), JENSEN e ROSENGREN (1997) apresentam suas análises sobre diferentes enfoques. Com o advento do rádio e da televisão, a questão da recepção tem sido uma preocupação constante por parte de vários setores da sociedade. Intelectuais de posições ideológicas distintas percebem que o mundo moderno se mostra cada vez mais marcado pelas mídias. A questão que se apresenta nas discussões é qual a influência das mídias sobre as pessoas e a sociedade? Assim, surgem diversas posições e reflexões de

modo a perceberem os meios de comunicação, especialmente os de massa, como uma forte presença na sociedade a exercer influência, muitas vezes, sobremaneira na política, na cultura, na educação e na vida em geral. As abordagens apresentadas pelos autores que trabalham com a problemática das mídias e a questão da recepção chamam-nos a atenção para uma visão ampla sobre os efeitos das mídias sobre os indivíduos. Autores como Martin-Barbero (1995) critica aqueles que têm uma visão sobre o receptor como mero objeto. Por outro lado, BABIN, Pierre, BARROS FILHOS (1995), JENSEN e ROSENGREN (1997) apresentam as suas análises sobre diferentes enfoques, destacado a forma como se elaboram as mídias e se priorizam determinados aspectos, como modelos de capas, por exemplo, que tende a direcionar a percepção do leitor de uma dada revista. Em geral, os autores citados fazem uma crítica às mídias e a forma de percepção do receptor, às vezes como mero objeto, outras vezes como sujeito.

Os estudos foram realizados a partir de pesquisa bibliográfica e debate em sala de aula, tendo como espaço a disciplina mediação e recepção, ligada à pós-graduação em metodologias e linguagens em ead, da Fundação Universidade do Tocantins, no ano de 2006. A partir de leituras das obras dos autores que tratam da questão das mídias e da recepção, dentre os quais: Martin-Barbero, Jesus (1995), Veron, Eliseo (1983), Babin, Pierre, Barros Filhos (1995), Jensen E Rosengren (1997) se fez um estudo comparativo e buscou-se focalizar a análise a partir da realidade da educação a distância no Brasil. Tendo realizado estudos sobre as diferentes abordagens sobre mediação e recepção, foi produzido um artigo científico, como parte da avaliação da disciplina.

os estudos revelaram importantes percepções dos autores sobre a realidade das mídias na sociedade e a forma como repercutem nas pessoas ou grupos sociais. Grande parte dos autores critica o modelo e as formas das mídias voltadas para a busca incansável no sentido de atingir a maioria da sociedade e, por sua vez, submeter os indivíduos aos valores impostos pelo mercado por meio dos diversos recursos midiáticos, como a TV, o rádio, a internet, filmes, discografia, dentre outros. Por outro lado, há teóricos que evitam uma leitura maniqueísta das mídias e percebem o receptor como um sujeito, de forma que rejeitam a visão do indivíduo como mero receptáculo do que é produzido pelas mídias. Martin-Barbero (1995, p.40), afirma que *a recepção não é somente uma etapa no interior do processo de comunicação, um momento separável, em termos de disciplina, de metodologia, mas uma espécie de um outro lugar, o de rever e repensar o processo inteiro da comunicação.* As considerações de BABIN se dão em torno do novo modo com que as mídias estão presentes na vida dos jovens, especialmente por meio da linguagem audiovisual. O autor destaca que *fala-se mais do que se escreve. Vê-se mais do que se lê. Sente-se, antes de compreender.* (Babin, 1989, p. 38). Para esse autor, estamos num novo tempo, cujos desafios estão presentes por meio da necessidade de compreender a forma como a sociedade se comporta frente à proliferação da linguagem audiovisual, em detrimento da escrita. Toda a ação referente às mídias consiste em ação social, isto é, uma ação com sentido, conforme acentua Weber, na qual está presente o que espera do outro ou a influência em relação ao outro. Nesse caso, é o que a EAD também leva em consideração. A educação a distância

consiste numa forma de ação social, uma vez que nesse processo educacional, toda produção de aulas e de matérias e todas as formas de interatividade acontecem a partir da relação com o outro. Sendo assim, como destaca Babin, os recursos audiovisuais são indispensáveis, a fim de que se estabeleça uma relação em que possibilite o processo educacional e, conseqüentemente, um ensino e aprendizagem.

1. Os estudos sobre a recepção contribuem para o ensino a distância?

O tema relacionado à recepção, quando se refere às mídias, certamente merece bastante reflexão e cuidadosa análise por parte de todos. Devido a influência das mídias na vida das pessoas, grupos e organizações, que os autores como MARTIN-BARBERO, Jesus (1995), VERON, Eliseo (1983), BABIN, Pierre, BARROS FILHO (1995), JENSEN e ROSENGREN (1997) apresentam as suas análises sobre diferentes enfoques.

Com o advento do rádio e da televisão, a questão da recepção tem sido uma preocupação constante por parte de vários setores da sociedade. Intelectuais de posições distintas, quanto à ideologia, percebem que o mundo moderno se mostra cada vez mais marcado pelas mídias. A questão que se apresenta nas discussões é qual a influência das mídias sobre as pessoas e a sociedade? Assim, surgem diversas posições e reflexões de modo a perceberem os meios de comunicação especialmente os de massa, como uma forte presença na sociedade, a exercer influência, muitas vezes, sobremaneira na política, na cultura, na educação e na vida em geral.

Temos, portanto, a questão da recepção como um dos temas mais destacados no que concerne à comunicação. Para Martin - Barbero (1995, p.40), *a recepção não é somente uma etapa no interior do processo de comunicação, um momento separável, em termos de disciplina, de metodologia, mas uma espécie de um outro lugar, o de rever e repensar o processo inteiro da comunicação.*

Martin-Barbero critica o modelo mecânico, que se pauta num tipo de comunicação em que o receptor é tido como um ponto de chegada. Desse modo, a informação já vem pronta para ser consumida. Nessa perspectiva, é importante lembrar como os programas de televisão, os jornais, por exemplo, levam ao telespectador uma infinidade de coisas (notícias, acontecimentos, valores, idéias etc.), mas sem que esse possa participar de maneira ativa, questionadora e interativa.

Na América Latina a televisão e o rádio têm estado presentes constantemente nos diversos lares. A maioria desprovida de maiores recursos, no caso a classe trabalhadora, em razão de não terem condições financeiras para o lazer e o entretenimento, têm nos meios de comunicação de massa, a oportunidade de acesso mais fácil a filmes, notícias, programas de auditórios, dentre outros. A TV "aberta", os rádios AM e FM, são os principais meios de comunicação da classe pobre.

Considerando essa realidade é que se faz indispensável uma análise das mídias a partir da compreensão de que a sociedade é formada por conflitos diversos, em razão de uma estrutura socioeconômica baseada no capital. Isto

significa a necessidade de uma abordagem dialética, com a clareza de que vivemos numa sociedade de classes, onde a elite dominante tem o controle dos principais meios de comunicação, de modo a impor seus valores e interesses como se fossem os da maioria.

Um outro ponto destacado por Martin-Barbero (1995, p.50), que está relacionado a essa análise a partir das classes, refere-se a maioria que quase não lê. Nesse ponto, ressalta o autor: *como estamos pensando a reorganização que está acontecendo, quando nossas maiorias, que quase não lêem, saem da cultura oral e entram na modernidade por meio da gramática do rádio, do cinema e da televisão?*

Para Martin-Barbero, a maioria das pessoas está se apropriando da modernidade por outros meios, sem passar pelos livros. No caso, as imagens, os sons são mais presentes, através de videogames, videoclipes, internet, dentre outros. Sem dúvida, parece preocupante essa realidade, onde os jovens, por exemplo, que representam os principais atores dessa realidade virtual, não têm no livro a principal fonte de conhecimento e de contato com o mundo.

Essa realidade se mostra claramente, quando nos deparamos com os nossos alunos, a maioria jovens, os quais demonstram grandes dificuldades para ler, analisar, interpretar corretamente e escrever. Será desnecessário escrever e ler livros? Como ficará a nossa sociedade, se basear-se apenas no efêmero, nas imagens e nos sons? Nesse caso, como podemos considerar o Ensino a distancia – EAD ? Essa é uma importante reflexão, da qual não podemos e não devemos fugir.

As considerações de Eliseo Veron (1983) são importantes, para analisar essa realidade da influência das mídias, mais especificamente no que diz respeito a semiologia. Para esse autor, a questão do uso de imagens é fundamental no sentido de levar uma mensagem ou uma interpretação de uma realidade. Por isso que as capas de revistas, geralmente, são elaboradas a partir do sentido que o emissor tenta passar para o receptor. Outro aspecto destacado por Veron refere-se às entrevistas semi-diretivas. Nesse aspecto, o autor demonstra a influência que pode oferecer uma determinada entrevista, considerando a forma com que a pergunta é elaborada. Cabe ressaltar, portanto, que a ideologia se faz presente muitas vezes, nas formas de entrevistas, como as semi-diretivas, bem como, na forma com que se apresentam as imagens escolhidas para determinadas situações como: campanhas políticas, notícias, dentre outras.

Se relacionarmos essa abordagem do Veron com a questão do Ensino a distancia, sem dúvida, é importante compreender que as técnicas na Ead, como o uso de recursos imagéticos é fundamental, no sentido de possibilitar ao aluno uma maior aproximação e envolvimento. No caso da Unitins, que trabalha com recursos televisivos e com a internet, as aulas requerem uma preparação cuidadosa, principalmente no tocante às imagens colocadas nas aulas da TV. Ao prepararmos uma aula dessa forma, a pergunta que permeia é quanto a melhor forma de passar o conteúdo, isto é, qual a melhor maneira para fixação do conteúdo? Que imagem é mais representativa, de modo a aproximar o aluno o máximo possível do assunto trabalhado?

Temos, portanto, que a EAD considera a recepção como um dos pontos fundamentais. Nesse sentido é que se procura levar em consideração os objetivos contidos no plano de ensino de cada disciplina e, evidentemente,

sua conexão com os do curso. Recorrendo ainda a Veron (1983), é importante considerar que há um contrato estabelecido entre as partes principais, no caso, o professor e o aluno. Que contrato então? Quem ou o que determina esse contrato. Que leitura se espera que seja feita dos conteúdos a serem apresentados?

1.1 - A espiral do silêncio

No texto de BARROS FILHO (1995), o autor destaca o tema da espiral do silêncio, que significa a forma com que o indivíduo é levado a aceitar a posição da maioria, muito embora não concorde, devido ao medo de ser rejeitado. No caso das mídias e de sua influência na sociedade, esse tema é de fundamental importância. Será que as mídias impõem uma determinada posição a ser seguida? A maioria de fato segue o que as mídias, especialmente os meios de comunicação de massa determinam?

Barros Filho parte do conceito de “espiral do silêncio”, desenvolvido pela autora alemã Elisabeth Noelle Neumann. A questão básica é: Por que do silêncio? A partir das considerações dessa autora, Barros Filho nos traz uma importante reflexão acerca da influência dos meios de comunicação. Em um período de eleição, por exemplo, podemos perceber diversas formas de utilização de recursos audiovisuais no sentido de fazer com que um candidato seja agraciado pelo voto da maioria. Nesse sentido, discursos, ideologias, valores, cultura, dentre outros fatores, são levados em consideração. Não falta, evidentemente, tentativa de manipulação, principalmente através de pesquisas eleitorais de variados institutos, muitos dos quais contratados por determinados candidatos.

A maioria dos eleitores, ainda hoje, tende a votar no candidato que se apresenta na frente das pesquisas. Nesse caso, cabem as pessoas comparar os diversos institutos e suas pesquisas, devendo, portanto, atentar para a procedência, a metodologia utilizada, os recursos financeiros, dentre outros aspectos que ofereçam confiança para o eleitor.

Voltando ao tema da espiral do silêncio, as agências de publicidade, sabendo da tendência da maioria influenciar, é que procuram os mais sofisticados recursos para alcançar seus objetivos, isto é, atender as necessidades dos seus clientes conseguindo criar uma imagem favorável as empresas, pessoas, organizações e grupos em geral. Com isso, a empresa - a agência mais dinâmica e eficiente - garante sua credibilidade frente aos seus clientes.

A posição ou opinião pública consiste num fator de influência junto aos indivíduos. Em razão da predominância de uma determinada rede de televisão ou de rádio na sociedade, cujos valores e ideologias estão embutidos nas suas programações e forma com que são levadas ao ar, há uma grande probabilidade de maior influência sobre as pessoas que só tem como meio de comunicação aquele veículo.

As pessoas que, em geral, não costumam, ou não tem oportunidades de acesso a leituras diversas, seja através de livros, da televisão ou de um outro meio de comunicação, como a internet, sem dúvida, tendem a tomarem determinadas decisões em função do que ouvem e do que percebem. Nesse caso, é muito forte a influência de outras pessoas. Por isso é fundamental que todos tenham acesso aos diversos meios de comunicação, de modo a poderem

participar mais ativamente das decisões políticas com consciência clara do que estão fazendo e por que defendem uma determinada posição.

Os estudos sobre a espiral do silêncio se faz importante também em relação ao Ensino a distancia, tendo em vista sua forma problematizadora sobre o poder que exerce os meios de comunicação de massa. No caso da EAD, é importante ressaltar a preocupação que se deve ter com o tipo de ensino que se pretende realizar. Nesse sentido, cabe também considerar a forma com que a sociedade é estruturada de maneira desigual e conflituosa. Segundo Marx, uma vez que a sociedade é dividida em classes, temos, portanto, que há diferentes interesses em jogo, os quais estão presentes nas diversas relações sociais.

Ao considerar a sociedade capitalista, Marx é bastante crítico, de modo a ressaltar que a base do capitalismo é a exploração de uma classe sobre outra, isto é, dos detentores dos meios de produção sobre os trabalhadores. Desta feita, a classe dominante utiliza-se de diversas formas para manter a maioria submetida aos seus interesses, o que ocorre através da ideologia repassada pela educação, pelos meios de comunicação, pelas organizações etc. Assim, considerando a perspectiva teórica marxista, a EAD não deixa representar um importante meio de reprodução do sistema, caso esteja fundamentado nos interesses do capital.

Nesse contexto, lembramos agora de Antonio Gramsci (1891-1937), pensador italiano, cuja teoria parte das idéias de Marx, porém vai mais além, ao ressaltar a importância da superestrutura e não da infra-estrutura, como enfatizava Marx. Nesse sentido, as ideologias, as culturas, são importantes formas de representação social que carregam consigo um caráter ideológico. Gramsci defende a idéia de que na sociedade há uma constante luta entre as diferentes classes sociais. Essa luta se dá em busca da hegemonia de uma classe sobre a maioria da sociedade. É, portanto, a ideologia que vai estar presente nas formas de cultura, como a popular e a erudita. Por sua vez, a educação se apresenta como uma das principais formas de garantir a hegemonia.

Para Gramsci, um outro importante instrumento ideológico é o jornal. Através deste é que os grupos se articulam e passam as suas idéias para a sociedade. Considerando a importância de um órgão de imprensa como o citado, é que Gramsci torna-se editor, passando a utilizar-se do Jornal para defender interesses dos trabalhadores e ideais socialistas, em contraposição ao fascismo italiano. Vê-se, portanto que esse teórico e militante político buscava no jornal uma forma de criar condições para uma maior consciência dos trabalhadores sobre a realidade vivida na sua época na Itália fascista.

Se considerarmos a teoria da espiral do silêncio, o autor via no Jornal e nas culturas populares importantes formas impedir que os trabalhadores silenciassem frente as injustiças praticadas pelo fascismo liderado por Mussolini.

O jornal representava uma forma de o partido socialista italiano levar a sociedade a sua posição em favor dos trabalhadores e encarar a hegemonia fascista. Por outro lado, Gramsci defendia uma educação que possibilitasse um maior conhecimento e senso crítico dos educandos. A educação deveria consistir numa forma de emancipação da maioria pobre.

Quanto a EAD, de que forma a educação pode ser um instrumento para a emancipação, uma vez que os recursos tecnológicos e midiáticos

tendem a uma cultura baseada em imagens, jogos, sons, em detrimento da leitura de livros e revistas que favorecem uma visão ampla e questionadora. Dito de outra forma, como superar a resistência à leitura crítica e ao debate que educação deve proporcionar? Uma vez que a sociedade industrializada e burocratizada exige respostas imediatas para os problemas que cada vez mais afligem as pessoas como o aluno de EAD poderá participar mais efetivamente, se a tendência é escrever cada vez menos? Como contribuir para uma educação crítica e criativa quando a espiral do silêncio se faz presente a partir da lógica do mercado e do consumo? Sem dúvida, questões como essas são fundamentais, a partir das considerações e abordagens trazidas por Barros Filho.

1.2 - BABIN e os novos modos de compreender

As considerações de BABIN se dão em torno do novo modo com que as mídias estão presentes na vida dos jovens, especialmente através da linguagem audiovisual. O autor destaca: *fala-se mais do que se escreve. Vê-se mais do que se lê. Sente-se, antes de compreender.* Babin,(1989, p. 38).

Para esse autor, estamos num novo tempo, cujos desafios estão presentes através da necessidade de compreender a forma como a sociedade se comporta frente à proliferação da linguagem audiovisual, em detrimento da escrita. Como afirmamos anteriormente, a educação, seja a distância ou a presencial demonstra as grandes dificuldades das novas gerações ler, escrever, analisar, e interpretar. É mais fácil falar o que se vê ou o que se pensa, do que escrever aquilo que está a sua volta e faz parte do seu dia-a-dia.

As características centrais de linguagem audiovisuais são destacadas por Pierre Babin. Segundo esse autor, as principais são: a mixagem, a língua popular, a dramatização, a relação ideal entre fundo e figura, a composição por *flashing* e a disposição por “razão” de ser. O autor nos leva a entender que esses recursos utilizados na televisão, no cinema, nas revistas e no rádio, como formas de prender a atenção das pessoas e de passar a mensagem que se deseja.

No caso das revistas, para o leigo, por exemplo, as capas não apresentam diferença alguma em relação às outras, todavia, a imagem escolhida para uma capa carrega consigo todo um conteúdo ideológico no sentido de possibilitar uma leitura conforme os interesses e ideologias do grupo que elaborou a revista. A partir do que é considerado mais importante para ser ressaltado numa matéria de capa é que essas são cuidadosamente elaboradas. Observa-se, portanto, mais uma vez, como a imagem é tida como uma importante forma de chamar a atenção do público leitor, no caso das revistas, para uma determinada matéria.

Sem dúvida, os principais meios de comunicação de massa, como a televisão, o rádio e o cinema consistem em formas bastante eficiente no sentido de utilização dos recursos audiovisuais junto às pessoas, principalmente a classe pobre que não possui maiores condições de acesso a formas de conhecimento, de lazer e entretenimento. A televisão, por exemplo, encontra-se praticamente em todos os lares, cujas famílias passam a maior parte do tempo ligada na programação das emissoras. Assim, a TV não deixa de influenciar e formar opinião junto a grande parcela da sociedade.

Mas, o que será que as mídias como a televisão, o cinema possuem de tão especial que não deixam de representar uma forma de encantamento do mundo? Em geral, as mídias trabalham com a estética, com o sentimento. Não

é por acaso que o cinema holywoodiano faz tanto sucesso junto ao público. É que toda a equipe que produz os filmes busca aproximar-se o máximo dos sonhos e desejos das pessoas, como forma de cativar um público cada vez maior e, conseqüentemente, ter garantia de sucesso de bilheteria. O diretor, por sua vez, é a pessoa ou profissional cuja responsabilidade maior recai sobre ele.

A partir da abordagem feita por Pierre Babin, podemos perceber a importância que têm os recursos audiovisuais na construção de uma determinada mensagem a ser repassada para os receptores. Importante também considerar o que há de mais moderno nesse meio, o que proporciona uma maior atenção do público. As emissoras de TV e as produtoras de filmes são hoje cada vez mais sofisticadas, o que possibilita, portanto, pender a atenção das pessoas. Tudo é minuciosamente racionalizado. Os diretores e produtores têm hoje a clareza da necessidade de reunir os diversos meios e recursos possíveis para realizarem determinado projeto que tenha a resposta positiva do público ou telespectador.

Tudo que é feito pelos meios de comunicação de massa, antes de tudo, é bastante pensado, analisado, refletido, de modo que, no final se atinja aos objetivos que motivaram a realização de um determinado projeto. Nesse contexto, vale ressaltar o pensamento de Weber, quando defende que o sentido da ação motiva os indivíduos adotarem determinadas condutas na sociedade. No caso das mídias, todas as formas com que trabalham, não deixam em momento algum de levar em conta o outro. Toda a ação referente às mídias consiste em ação social, isto é, uma ação com sentido na qual está presente o que espera do outro ou a influência em relação ao outro. Nesse caso, é o que a EAD também leva em consideração.

A educação a distância consiste numa forma de ação social, uma vez que nesse processo educacional, toda produção de aulas e de matérias e todas as formas de interatividade acontecem a partir da relação com o outro. Sendo assim, assim como destaca Babin, os recursos audiovisuais são indispensáveis, a fim de que se estabeleça uma relação em que possibilite o processo educacional e, conseqüentemente, um ensino e aprendizagem.

1.3 - Jensen e Rosengren (1997) e os estudos das mídias

Devido a sua significativa influência na sociedade, as mídias consistem em constantes objetos de estudos. Os autores Jensen e Rosengren destacam cinco tradições em busca do público. Trata-se de considerações sobre os estudos em torno das mídias, com destaque para a questão da recepção. Os autores consideram as grandes tradições de investigações que estudam a articulação entre os meios de massa e seus públicos. As cinco grandes tradições destacadas são: 1ª investigação sobre o efeito, 2ª investigação sobre os usos e as gratificações, 3ª análise literária, 4ª o enfoque culturalista e 5ª as análises de recepção.

A abordagem realizada por JENSEN e ROSENGREN (1997) nos remete a preocupação com a influência ou não dos meios de comunicação de massa sobre os indivíduos. Nesse sentido, questiona-se como se comportam os indivíduos frente aos meios de comunicação de massa, especialmente no que se refere à TV, o rádio, o cinema e os jornais. Há uma forte tendência a considerarmos o receptor como um mero objeto, cujos conteúdos ou programas apresentados não são de maneira alguma analisadas pelas pessoas. Mas, já é

lugar comum o reconhecimento de que as pessoas em geral não são tão passivas, mas procuram compreender as mensagens levadas ao ar, por exemplo, contextualizando com realidade vivenciada.

As análises feitas por diversos autores situam-se no campo da sociologia, da psicologia e da psicossociologia. O enfoque culturalista, por exemplo, leva em conta contexto social e histórico, a fim de que se possa compreender melhor a relação entre meios de comunicação de massa e os indivíduos.

Considerando os estudos de Jensen e Rosengren (1997), é importante também fazer uma relação com a questão da educação a distância. Vale ressaltar que nenhum trabalho em torno da EAD pode surtir efeito positivo, isto é, poderá trazer benefícios à sociedade, caso não se leve em conta toda uma percepção ou abordagem a partir da sociologia, da psicologia e da antropologia. Isto porque a relação que se estabelece entre professor e aluno, por exemplo, deve basear-se na compreensão básica do mundo que permeia todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Jamais um professor, por exemplo, poderá proporcionar um aprendizado desejado, caso não considere o contexto social, político, econômico e cultural, que faz parte da vida dos alunos. Por outro lado, o fato de que o aluno esteja matriculado em um curso a distância não significa que a relação entre professor e aluno deva se focalizar somente nos meios técnicos, como o uso do computador ou do telefone. É importante ressaltar os anseios e necessidades daqueles que resolvem fazer um curso a distância. Nesse caso, procura-se captar o sentido dos diversos alunos matriculados no sistema EAD escolherem essa modalidade de ensino e como se comportam perante essa realidade.

2- CONCLUSÕES: As leituras apresentadas nos indicam a necessidade de diferentes percepções das mídias e sua influência na sociedade, todavia, alertam para a importância de maiores estudos em torno da recepção e servem de orientação para pensar que modelo de Ead desenvolvemos ou pensamos para a nossa realidade.

Bibliografia

-BABIN, Pierre, Os novos modos de compreender – a geração do audiovisual e do computador, São Paulo, Edições Paulinas, 1989.

-BARROS FILHO, Colvis,. Ética na comunicação – da informação ao receptor. São Pulo, Editora Moderna, 1995.

JENSEN, Klaus Bruhn & ROSENGREN, Karl Erick, “ Cinco tradiciones em busca del público, in DAYAN (COMP), Em busca del público, Barcelona, Gredida Editorial, 1997

-MARTIN-BARBERO, Jesus “América Latina e os anos recentes: estudo da recepção em comunicação social”, in SOUSA, M. W (org) Sujeito, o lado oculto do receptor, São Paulo, Brasiliense, 1995.

VERON, Eliseo. “L’analyses du contrat de lecture”, Lês medias, experiences, recherches actuelles, applications, Paris, IREP, 1983

Nome do arquivo: 55200753914PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: Os estudos sobre recepção e o ensino a distância
Assunto:
Autor: graziela.ts
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 5/5/2007 17:21:00
Número de alterações:3
Última gravação: 5/5/2007 17:43:00
Salvo por: graziela.ts
Tempo total de edição: 18 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:40:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 4.440 (aprox.)
Número de caracteres: 23.979 (aprox.)